

REUNIÃO GTB – 27

ASSUNTO: 27ª Reunião do GTB (Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade)

LOCAL: Rua do Paraíso, nº 387, térreo – Paraíso (SVMA).

DATA: 14/04/2011 – Das 14:00 às 17:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) - SVMA-G (Coordenadora)

Vilma Clarice Geraldi (T) - DEPAVE-3

Francisco Gallego Pereira (I) - DEPAVE- 8

Paula Caroline dos Reis Oliveira (I) – DECONT

Eduardo Hortal Pereira Barreto (I)

Eduardo Panten (I) - DEPAVE-5

Glaucia Rodrigues dos Santos (I) - DEPAVE-5

Daiana Aparecida Damiano Gonzalo (C) – DGD

Ana Maria Brischi (I) - DEPAVE-3

Representantes: (T) Titular; (S) Suplente; (I) Indicado; (C) Convidado.

ITENS DA PAUTA

1. Encaminhamentos e providências sobre a 26ª reunião;
2. Consolidação da proposta do Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade;
3. Finalização do Relatório das Ações Locais pela Biodiversidade – 2010;
4. Outros assuntos.

ATA

ITEM 1) Encaminhamentos e providências sobre a 26ª reunião.

Informado que a proposta do item “Proteção dos Recursos Naturais e Agricultura” não foi inserida no documento “Diretrizes para o Plano de Ação da Cidade de São Paulo para

Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”, cuja cópia aprovada pelo Comitê de Mudanças Climáticas já foi enviada aos participantes do GTB. Porém, algumas das ações foram acolhidas em outros GTs, como a implementação do “Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade” inserida Uso do Solo, e o pagamento por serviços ambientais em Mecanismos Econômicos.

ITEM 2) Consolidação da proposta do Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade.

Após a apreciação de novas propostas de ação, bem como da revisão de outras, o Plano foi consolidado com a seguinte redação:

PLANO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES PELA BIODIVERSIDADE

ESTRATÉGIAS E AÇÕES – OBJETIVOS	EXECUTORES PMSP
Objetivo 1. Conhecimento da Biodiversidade Paulistana	
1.1 Mapear fisionomias vegetais do Município. 1.2 Ampliar e incentivar projetos de inventários florístico e faunístico. 1.3 Publicar as listas das espécies que ocorrem no Município. 1.4 Identificar, caracterizar e mapear áreas prioritárias para a preservação, conservação e recuperação da biodiversidade, especialmente aquelas em que ocorram espécies ameaçadas ou endêmicas. 1.5 Incentivar estudos biogeográficos com predições de ocorrência e incremento de espécies associadas às mudanças climáticas. 1.6. Resgatar registros históricos da biodiversidade paulistana.	SVMA, SMSP, SMS
Objetivo 2. Preservação, Recuperação e Proteção da Biodiversidade	
2.1 Aumentar a área de cobertura vegetal biodiversa no Município. 2.2 Proteger as fisionomias vegetais naturais e as áreas prioritárias para preservação, conservação e recuperação da biodiversidade. 2.3 Ampliar o programa de criação e implementação de UCs (Unidades de Conservação), parques, praças, corredores verdes. 2.4 Criar e implantar zonas de amortecimento das UCs e áreas envoltórias dos Parques Urbanos. 2.5 Interligar as áreas protegidas por UCs, parques, praças, arborização urbana para formarem corredores para a biodiversidade. 2.6 Pesquisar as espécies vegetais nativas com potencial ornamental, e as suas relações interespecies, para plantio na cidade. 2.7 Realizar pesquisas para a produção e utilização de espécies nativas ornamentais. 2.8 Incentivar e promover plantios de espécies vegetais nativas do município em parques municipais e demais áreas verdes.	SVMA, SMDU, SEMPLA, SMSP, SGM, SMS

<p>2.9 Recuperar espécies vegetais que ocorram no Município e que apresentem algum grau de ameaça</p> <p>2.10 Estimular a implantação de jardins, paredes, telhados e calçadas verdes com espécies nativas.</p> <p>2.11 Implantar Planos de Ação para espécies da fauna ameaçadas de extinção como a onça-parda (<i>Puma concolor capricornensis</i>) e o muriqui-do-sul (<i>Brachyteles arachnoides</i>).</p> <p>2.12 Incentivar e promover projetos voltados à recuperação da ictiofauna nativa.</p> <p>2.13 Incentivar e promover pesquisas que relacionem a proteção da biodiversidade como instrumento de enfrentamento às mudanças climáticas e ilhas de calor.</p> <p>2.14 Ampliar as ações voltadas à vigilância epidemiológica de doenças e zoonoses relacionados à fauna silvestre propiciadas pelos eventos climáticos extremos e as mudanças climáticas.</p> <p>2.15 Promover ações que integrem a proteção da biodiversidade com a proteção dos demais recursos naturais e agricultura.</p> <p>2.16 Incentivar práticas de agroecologia e permacultura.</p>	
<p>Objetivo 3. Monitoramento, Avaliação, Prevenção e Mitigação de Impactos sobre a Biodiversidade</p>	
<p>3.1 Reduzir o desmatamento irregular por meio de fiscalização integrada e ações educativas.</p> <p>3.2 Promover o monitoramento da qualidade da água e da diversidade florística e faunística do meio aquático.</p> <p>3.3 Evitar a consangüinidade da fauna por meio da criação e implantação de instrumentos de conectividade da vegetação.</p> <p>3.4 Promover a diversidade genética em áreas verdes por meio da criação de um banco de sementes e coleção viva de espécies nativas do município.</p> <p>3.5 Monitorar o desenvolvimento das espécies nativas plantadas.</p> <p>3.6 Incentivar pesquisas que busquem meios de controle da disseminação de espécies consideradas exóticas em áreas prioritárias para conservação do Município.</p> <p>3.7 Monitorar e controlar as espécies da fauna e flora consideradas exóticas invasoras em áreas públicas e desestimular a sua multiplicação e reprodução em viveiros particulares.</p> <p>3.8 Regulamentar a produção e o comércio de espécies vegetais exóticas consideradas invasoras.</p> <p>3.9 Intensificar ações fiscalizatórias contra crimes envolvendo a captura e o comércio ilegal de animais silvestres.</p> <p>3.10 Reduzir as ilhas de calor existentes do Município por meio de plantio.</p> <p>3.11 Reduzir a perda de habitat da biodiversidade por meio da preservação dos ecossistemas e recuperação de áreas degradadas, cursos d'água, nascentes e mananciais.</p>	<p>SVMA, SMSU</p>
<p>Objetivo 4. Indicadores, Índices, Dados</p>	
<p>4.1 Atualizar e aprimorar os Indicadores e Sub-Indicadores relacionados à</p>	<p>SVMA, SMS</p>

<p>Biodiversidade descritos no GEO Cidade de São Paulo - 2004.</p> <p>4.2 Promover a criação de indicadores relacionados à proteção da biodiversidade com a saúde ambiental.</p>	
<p>Objetivo 5. Sistema de Informações Ambientais</p>	
<p>5.1 Atualizar e disponibilizar os dados georreferenciados de biodiversidade (sistema de áreas verdes, inventário da fauna e flora, autorizações de manejo, fiscalizações e autuações de crimes ambientais, levantamentos, índices, etc.) no Portal da Biodiversidade de São Paulo.</p> <p>5.2. Integrar os sistemas da SVMA que gerenciem informações e dados sobre biodiversidade.</p> <p>5.3 Criar um sistema para cadastramento do setor de produção e comércio de produtos e sub-produtos da flora e da fauna no Município.</p>	<p>SVMA, SMDU, PRODAM</p>
<p>Objetivo 6. Pagamento por Serviços Ambientais</p>	
<p>6.1 Promover e participar do desenvolvimento da metodologia para valorar a biodiversidade do Município.</p> <p>6.2 Promover a remuneração por serviços ambientais.</p>	<p>SVMA, SMSP, SF</p>
<p>Objetivo 7. Educação, Sensibilização Pública, Informação e Divulgação sobre Biodiversidade</p>	
<p>7.1 Promover cursos sobre a temática biodiversidade para todos os tipos de público.</p> <p>7.2 Promover cursos de atualização para professores da rede pública municipal, estadual e privada sobre biodiversidade.</p> <p>7.3 Estimular a inserção da temática biodiversidade nas escolas da rede pública municipal.</p> <p>7.4 Promover a publicação de materiais educativos e informativos relativos à biodiversidade.</p> <p>7.5 Divulgar o arcabouço legal sobre biodiversidade no Portal da Biodiversidade.</p> <p>7.6 Dar continuidade ao Projeto LAB (<i>Local Action for Biodiversity</i>) coordenado pelo ICLEI África do Sul.</p> <p>7.7 Sediar e promover eventos relacionados à biodiversidade.</p> <p>7.8 Estimular a divulgação da temática biodiversidade e das ações realizadas pelo Município nos meios de comunicação.</p>	<p>SVMA, SME, SGM, SMRI</p>
<p>Objetivo 8. Governança, Políticas Públicas, Fortalecimento Jurídico e Institucional para a Gestão da Biodiversidade</p>	
<p>8.1 Revisar a legislação municipal sobre biodiversidade e sugerir adaptações relativas aos objetivos do Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade.</p> <p>8.2 Criar um Plano Diretor de Áreas Verdes e Arborização Urbana.</p> <p>8.3 Estimular e facilitar a criação de RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) Municipais.</p> <p>8.4 Implementar os Planos de Gestão e Planos de Manejo das Áreas Verdes do Município.</p>	<p>SVMA, SGM, SMDU, SMSU,</p>

<p>8.5 Elaborar instrumento legal e incentivos para pagamento por serviços ambientais prestados pela natureza.</p> <p>8.6 Incentivar a criação de alternativas econômicas para as populações que residam no entorno das UCs, visando evitar a extração e o comércio ilegal da flora e da fauna.</p> <p>8.7 Elaborar instrumentos legais para normatizar a produção, transporte, armazenamento, venda e plantio de espécies vegetais consideradas invasoras.</p> <p>8.8 Promover projetos voltados à implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade em todos os editais do FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).</p> <p>8.9 Buscar recursos públicos ou privados para implementar as ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade.</p> <p>8.10 Firmar convênios com entidades públicas, privadas e organizações não governamentais, nas esferas nacional e internacional, para executar as ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade.</p> <p>8.11 Adequar a legislação municipal para que o percentual previsto de área permeável para edificações seja sobre o solo natural, sem barreiras físicas, com a finalidade de arborização.</p> <p>8.12 Elaborar instrumento legal de obrigatoriedade de implantação de áreas verdes funcionais para a biodiversidade em empreendimentos imobiliários como medida de compensação ambiental ou em termos de ajustamento de conduta.</p> <p>8.13 Inserir a fauna silvestre no Termo de Referência Ambiental para avaliação do impacto sobre a biodiversidade causado pela instalação de empreendimentos sujeitos licenciamento ambiental, TCA e TAC.</p> <p>8.14 Agregar valores relativos à perda da biodiversidade faunística nos processos de licenciamento ambiental, Termos de Referência Ambiental, TCA e TAC e direcionar a compensação para projetos ou ações voltados à conservação da fauna ou proteção de espécimes silvestres.</p> <p>8.15 Equipar e ampliar a capacitação da Guarda Civil Municipal Ambiental para atuar no combate ao comércio ilegal da flora e da fauna.</p> <p>8.16 Promover a articulação inter-secretarial para a inserção das questões relativas à Biodiversidade na temática Mudança Climática, por meio do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia.</p> <p>8.17 Criar um Programa de Preservação e Proteção da Biodiversidade Paulistana para viabilizar o Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade e definir as Metas para 2015 e 2020.</p>	
<p>Objetivo 9. Utilização Sustentável dos Componentes da Biodiversidade</p>	
<p>9.1 Estimular e capacitar agricultores e viveiristas para a coleta e comercialização de sementes, e para a produção comercial de espécies nativas.</p> <p>9.2 Criar incentivos para pesquisas visando à utilização sustentável de componentes da flora paulistana.</p> <p>9.3 Ampliar a obrigatoriedade e fiscalização do emprego de madeira certificada no âmbito do município.</p>	<p>SVMA, SEMDET</p>

--	--

A coordenadora do GTB informou que enviará a proposta do Plano ao Gabinete para apreciação e demais providências. Ela sugere que o quadro contendo as ações seja inserido no Relatório 2010 e, caso o Plano seja aprovado, que ele seja aprimorado para ser instituído e implementado por instrumento legal.

ITEM 3) Finalização do Relatório das Ações Locais pela Biodiversidade – 2010.

Informado que algumas Unidades da SVMA ainda não remeteram à coordenadora do grupo a redação que desejam substituir do Relatório de 2008, bem como as planilhas e quadros atualizados. Independentemente desse problema, o relatório será finalizado com as informações e dados disponíveis.

ITEM 4) Outros assuntos.

a) Representantes das Unidades no GTB. A atualização dos nomes dos componentes do GTB ainda não foi providenciada porque algumas Unidades não confirmaram seus representantes. Vilma Geraldi informa que Ana Maria Brischi ocupará a suplência do DEPAVE-3. O indicado de DEPAVE-8, Francisco Gallego Pereira, entregou à coordenadora e-mails de 25/03/2010 trocados entre a direção daquela divisão, o indicado e a própria coordenadora, oficializando sua indicação.

b) A data da vigésima oitava reunião não foi previamente agendada. Não havendo mais nada a ser destacado, assinam a ata os participantes da reunião:

Angela Maria Branco

Vilma Clarice Geraldi

Francisco Gallego Pereira.....

Paula Caroline dos Reis Oliveira.....

Eduardo Hortal Pereira Barreto.....

Eduardo Panten.....

Glaucia Rodrigues dos Santos

Daiana Aparecida Damião Gonzalo

Ana Maria Brischi